

ACTA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARGANIL

-----Aos trinta de Abril de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu na sede da junta de Freguesia de Arganil, sita à avenida José Augusto de Carvalho, número oito B, primeiro andar, Arganil, a Assembleia de Freguesia de Arganil, conforme teor da respectiva convocatória, tendo estado presentes os seus membros Carlos Alberto Ventura Fernandes, na qualidade de Presidente da Assembleia, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, na qualidade de Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia, Dora Marisa Lopes Pinheiro, na qualidade de Segundo Secretário da Mesa, Rui Manuel Dias Francisco, Abel Ventura Fernandes, Leonel da Conceição Costa, Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira e João Manuel Pinto Vinagre, na qualidade de membros da Assembleia. Após chamada nominal dos constituintes da assembleia, verificou-se a ausência do membro Maria Patrocínia Marques Costa Rodrigues, a qual, através de informação prestada pelo senhor Abel Ventura Fernandes indicou a respectiva indisponibilidade de participar na reunião, ficando a aguardar-se a apresentação da respectiva justificação da falta, por escrito, conforme disposto no número dois do artigo décimo A da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, na redacção dada pela Lei número cinco A barra dois mil de dois, de onze de Janeiro. Presentes estiveram também, nos termos do disposto no artigo décimo segundo das normas supramencionadas, João António Travassos Nunes, Pedro Alexandre Pinto Alves, Presidente da Junta de Freguesia e Vogal, respectivamente. -

-----Constituída a Mesa da Assembleia e verificada a existência de quórum, o Presidente da mesma deu por iniciada a sessão quando eram vinte e uma horas e trinta minutos. Após ser informado da ausência do membro Maria Patrocínia Marques Costa Rodrigues, deu as boas-vindas a todos e manifestou votos de que o trabalho da reunião corra da melhor maneira para todos. -----

-----O membro Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira referiu que na última reunião tinha ficado delineado que o primeiro ponto da ordem de trabalhos deveria ser “análise de assuntos de interesse para a Freguesia”, pelos motivos naquela reunião indicados e que, apesar de ter ideia que todos os elementos concordaram, tal não aconteceu com a ordem de trabalhos presente. -----

-----O Presidente da Mesa, Carlos Alberto Ventura Fernandes, de imediato concordou com a ressalva e propôs à assembleia novo ordenamento à ordem de trabalhos, de modo a ficar: -----

-----“Ponto um – Apresentação e votação da acta da reunião anterior; -----

-----Ponto dois – Análise de assuntos de interesse para a Freguesia; -----

-----Ponto três – Apresentação, discussão e votação da Conta de Gerência do ano de 2009, do Órgão Executivo da Freguesia; -----

-----Ponto quatro – Discussão e aprovação do Regulamento de Taxas e Licenças e respectiva tabela; -----

-----Ponto cinco – Proposta e aprovação de alterações na Toponímia da Freguesia.” ----

-----Feita pelo Presidente da Assembleia a leitura da ordem de trabalhos proposta, foi por si a mesma colocada à votação, tendo esta sido aprovada por unanimidade. -----

-----De imediato o Presidente da Assembleia deu por iniciado o ponto um da ordem de trabalhos. O membro Abel Ventura Fernandes afirmou que a acta da reunião anterior retratava de forma bastante conseguida o que demais importante se tinha passado na reunião, pelo que queria que tal opinião ficasse expressa na acta da reunião que estava a decorrer. O membro Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira propôs que, tendo o teor da acta sido atempadamente enviado a todos os membros da Assembleia, via correio electrónico, se poderia dispensar a sua leitura e passar à votação. João Manuel Pinto

Vinagre afirmou não ter recebido tal documento, pelo que não concordava com tal proposta. O Segundo Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia de Arganil, Dora Marisa Lopes Pinheiro procedeu à leitura integral da acta da reunião anterior, realizada aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano dois mil e nove. Finda a leitura o membro Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira referiu que havia algumas correcções a fazer, designadamente: introdução do apelido “Silva” no seu nome, modificação do apelido “Lopes” para o apelido “Dias” no nome do membro Rui Manuel Dias Francisco, mudança de “1º” para extenso, e de “2010” para extenso, no ponto cinco da ordem de trabalhos. Todos concordaram com as alterações propostas excepto na última em que o membro Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes afirmou que, sendo uma pura transcrição do teor da ordem de trabalhos o ano do orçamento da receita e da despesa se devia manter como estava. -----

-----Colocada pelo Presidente da Mesa à votação a acta da reunião anterior a mesma foi aprovada por maioria com a abstenção do membro Leonel da Conceição Costa. -----

-----De imediato passou a ser trabalhado o ponto número dois da ordem de trabalhos: “Análise de assuntos de interesse para a Freguesia”. -----

-----Tendo o Presidente da Mesa procedido às inscrições de intervenção deram-se as dos membros Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira, João Manuel Pinto Vinagre, Leonel da Conceição Costa, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes e Carlos Alberto Ventura Fernandes. -----

-----Tendo a palavra sido concedida a Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira esta questionou o Presidente da Junta de Freguesia, João António Travassos Nunes, sobre a evolução das acções tomadas em relação ao trânsito automóvel na zona da Gândara, Arganil. Questionou-o também em relação ao que está a ser desenvolvido no que diz respeito aos trabalhos de limpeza pedidos pela Comissão de Melhoramentos do Rochel. No que Casal de S. José respeitava questionou se tinha sido dada resposta à respectiva Comissão de Melhoramentos relativamente à estrada do parque de merendas, à construção de rampa de acesso a utilizar por pessoas com deficiência na sede da Comissão e às obras do jardim, designadamente os passeios. -----

-----O membro João Manuel Pinto Vinagre apontou que junto à paragem dos autocarros das Torrozelas existe um muro de suporte que apresenta uma fissura bastante acentuada e perigosa. Alguns cidadãos daquela aldeia solicitaram-lhe para trazer o assunto à assembleia, solicitando a tomada de medidas de modo a que possam ser evitados estragos maiores. -----

-----Tendo o membro Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira retomado a palavra referiu que na estrada entre a Gândara e o Vale da Nogueira é notória a falta de iluminação pública adequada, ao que sabe por causa das intempéries do Inverno rigoroso que se fez e ainda se faz sentir e que vieram a danificar os equipamentos existentes. -----

-----Seguidamente usou da palavra o membro Leonel da Conceição Costa que referiu que se devia ter atenção ao estado de algumas placas toponímicas que estão derrubadas. De imediato lembrou duas: rua doutor Parente dos Santos e rua Beatriz Moreira. Julga serem trabalhos bastante simples e que de certeza não estão feitos por mera distração. Informou que, bem no centro da vila, encontra-se um pilar junto ao grémio que está em completa ruína, temendo pela segurança de quem ali se encostar. Do lado direito da estrada que liga Arganil ao Sarzedo e nesse sentido continua, ao lado do passeio, um poço sem qualquer resguardo ou barreira de protecção, provocando tal situação perigo eminente. Falta de sinalização no largo da taberna do Maladão. Salientou o facto de a população do Maladão referir que os senhores da Junta e da Comissão só aparecerem quando há eleições. Pediu atenção para que regularmente se vão observando os arruamentos que estão em péssimo estado. -----

-----O membro Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes questionou o senhor Leonel da Conceição Costa se o poço de que tinha falado se situava junto à casa da sogra do senhor Ernesto Barata, ao que o mesmo informou que sim. Então tal membro, por ter conhecimento muito próximo do caso dado o poço ser propriedade de família de seu cônjuge informou o membro Leonel da Conceição Costa que o mesmo tem as devidas condições de segurança garantidas desde, pelo menos, Janeiro do ano de dois mil e nove. –

-----Apesar de não se encontrar inscrito para usar da palavra no ponto em análise e com a devida permissão do senhor Presidente da mesa da Assembleia Geral, o membro Abel Ventura Fernandes simplesmente pediu ao Executivo para intervir junto da Câmara Municipal, com todo o afinho possível, no sentido de a estrada do Rochel ser intervencionada o mais rapidamente possível, bem como a estrada do Vale da Nogueira que se encontram em péssimo estado. Julga serem situações que já não fazem sentido nos dias de hoje. Reafirmou para que, dentro do possível, o Município deve preocupar-se com estes assuntos. Opinou também sobre o transtorno provocado pela falta de números de polícia, informou que visitou a Câmara e que obteve a informação de que só quem os requeresse é que os tinha! Diz ter ficado bastante admirado em não ser uma medida a implementar genérica e abstractamente na vila em particular e depois nas povoações. -----

-----Seguidamente usou da palavra o membro Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes que expôs diversos assuntos tendo em vista a sua análise e reflexão sobre os melhores caminhos a tomar para as respectivas resoluções ou, em alguns casos, atenuação: a pedido de vários fregueses e por observação directa disse pensar que deveria ser discutida a presença do quiosque do “Jornal de Arganil” que está situado na Av. das Forças Armadas. Está encerrado e pelo que sabe não é intenção dos proprietários reactivá-lo nos tempos mais próximos. É de opinião que a qualidade urbanística do espaço sai bastante prejudicada, em tão nobre zona da vila, que, a par de todas as outras exige o maior cuidado, pensando em cá vive e na imagem que queremos dar aos forasteiros. Apontou três situações de arruamentos que disse terem-no deixado bastante preocupado: troço entre o “Pão Quente” e a casa dos “Venturas”. A degradação do alcatrão é tão acentuada que já observou, muitas vezes, os automobilistas, que vêm no sentido S. Pedro – Arganil, a fazerem-no completamente na outra faixa de rodagem, situação ilegal e potencialmente perigosa. Sabe que é um velho tema e que os serviços camarários têm, pelo menos na última década e que vão remendando como podem. Julga poder-se concluir que as soluções já tomadas não são verdadeiras soluções para o problema. Dizendo-se ignorante em engenharia civil, arriscou opinar que deveria acontecer uma intervenção de fundo, com total remoção do alcatrão, e quem sabe de parte do solo imediatamente a seguir, tendo em vista a colocação de pavimento de raiz e com os declives da estrada projectados e executados de forma a acautelar eficaz escoamento das águas, que pensa serem o principal motivo daquela constante degradação; troço entre o cruzamento da Rua Oliveira Matos com a Rua Visconde Sanches de Frias e a cortada para o Largo Padre Manuel da Costa Vasconcelos Delgado, no sentido ascendente. Grosseiramente falando “até dói” passar ali de carro. Deverá também ser dada a maior atenção à afirmação/pintura da passadeira que liga a loja e o passeio do supermercado “Matriz”. Esta passadeira, independentemente do estado do piso, deve estar sempre bem visível por passarem ali muitos peões, na sua maioria idosos; a velha estrada ou rua das Lavegadas: sabendo da existência de candidatura formulada pelo Câmara para uma intervenção algo profunda, há que, para “ontem” colocar quaisquer materiais naquelas crateras para respeitar aquela gente, os que lá vivem e os que por lá passam para e das terras de cultivo, em número que já não se poderá considerar pequeno. Mas certamente que serão desenvolvidos esforços para que a Câmara e/ou a Freguesia possam, da melhor forma, melhorar de imediato a qualidade de vida daquela gente que nos merece o maior respeito. Referiu o perigo, para condutores e transeuntes o que se passa junto da loja de materiais de construção civil na estrada nacional que liga

Arganil a S. Pedro: empilhadores a “bailar”, estacionamento caótico, peões a terem de ir para a estrada porque os passeios estão ocupados com materiais, etc., muitas vezes ocorrem situações que só vistas pois contadas, ninguém nelas acredita. Disse continuar admirado como ainda não aconteceu nenhum acidente grave naquele local! Disse ainda que por várias vezes, já que faz o percurso duas vezes por dia, lhe foi dado observar a situação perigosa em que se encontra o fácil acesso do passeio esquerdo em relação a quem se desloca à Escola Secundária de Arganil pelo passeio contíguo à ribeira. Não há qualquer barreira natural ou artificial que dificulte tal acesso. Observou por diversas vezes os miúdos do primeiro ciclo do ensino básico, agora forçados a frequentar aquele espaço, com toda a traquinice e inquietude próprias da idade, a preferirem os perigosos terrenos com declive acentuado até ao curso de água do que o passeio seguro para se deslocarem – é o radical espírito de aventura sem medição das possíveis consequências. Disse também já ter visto os “secundários” e as “secundárias” a darem alguns empurrões entre si, naquela zona. E o passado Inverno e já a actual Primavera foram e são bastante férteis em pluviosidade, que provocaram inúmeras vezes caudal e corrente “de respeito” na ribeira. Caso alguma queda tivesse acontecido, e não devemos julgar que só se passa nas outras terras, não havia outro fim que não a tragédia de uma ou mais mortes. Acha que se deve pensar em envidar esforços no sentido de mandar colocar protecções ou fazer tal pedido à Câmara Municipal. Finalmente referiu que uma habitante da Valbona lhe colocou a questão da excessiva onerosidade que a população (mais ou menos quarenta residentes) tem no que se relaciona com as limpezas das fossas sépticas. Não podendo dispor de rede de saneamento básico, aquela freguesa colocou a questão sobre a hipótese de, em vez de pagarem a taxa respectiva por cada serviço efectuado, se a Freguesia poderia interceder junto do Município no sentido de ser paga a taxa de saneamento mensalmente e, quando fosse necessário, o limpa-fossas e o (s) respectivo (s) trabalhador (es) irem fazer o serviço, sem existência de qualquer outro pagamento. Disse julgar que tal medida acontece noutra localidade do concelho cujo problema é idêntico! Sobre este assunto afirmou não ter opinião formada, julgando que no entanto deverá ser analisada a questão, pois estamos junto dos problemas e perto das pessoas! Informou também do estado lastimável em que se encontra as ervas bastante altas no pequeno olival da rua Raul Oliveira Neves, entre o cemitério e os prédios ali existentes.

-----O membro João Manuel Pinto Vinagre falou da limpeza das margens da ribeira de Folques, julgando que naquele curso de água estariam a ser despejados resíduos sólidos urbanos, tendo-os detectado em pequeno açude a jusante. -----

----- O membro Carlos Alberto Ventura Fernandes referiu-se aos esgotos do Rochel, dizendo pensar que a obra já estaria reiniciada. Afirmou que a situação é já um assunto de saúde pública! -----

----- O membro Abel Ventura Fernandes referiu ter ouvido que na Câmara se dizia que o problema seria solucionado no mandato que decorre. -----

-----Após todas as considerações efectuadas coube ao presidente do executivo esclarecer os vários temas colocados: relativamente ao trânsito da zona da Gândara informou ter sido já endereçado um ofício ao Município de Arganil; com referência aos problemas relacionados com a rede de iluminação pública informou, conforme pouco antes disse o membro Rui Manuel Dias Francisco, que o pessoal da EDP já tinha iniciado os trabalhos de recuperação da rede, restando aguardar algum tempo considerado razoável para que o problema fosse completamente solucionado; quanto à estrada do Rochel disse ter pressionado e manifestado ao Presidente da Câmara o seu desgosto pela não inclusão da obra no Orçamento e Plano do Município para o ano de 2010, mas que, apesar de tudo e com as capacidades que a Junta de Freguesia tem, o escasso pessoal tem vindo a colocar alguma massa, o que, reconhece, nem sempre resultar; no caso do parque de merendas de Casal de S. José disse que o caso tinha de ser revisto dado o alcatrão lá colocado ser de

fraca qualidade; declarou não ter conhecimento de qualquer pedido tendente à construção da rampa de acesso na sede da Comissão de Melhoramentos do Casal de S. José; afirmou não ter conhecimento do problema relacionado com o muro das Torrozelas mas que, dentro da brevidade possível se iria inteirar do assunto; relativamente ao poço da estrada nacional trezentos e quarenta e dois traço quatro disse estar satisfeito ao saber da resolução definitiva do problema; no que diz respeito aos danos causados nas placas toponímicas, apesar de já ter reparado nos mesmos, disse não ter possibilidade de proceder aos respectivos arranjos pelo que iria contactar o Município para o efeito; o pilar do grémio, ao apresentar perigo, terá que ser analisado de modo a inteirar-se inequivocamente do que se passa e tomar as atitudes que o caso carece; relativamente aos arruamentos do Maladão e correspondente alcatrão a colocar afirmou estar prevista a devida resolução para o corrente ano de dois mil e dez; relativamente ao mau estado junto do estabelecimento “pão- quente” disse acreditar que os serviços camarários não deverão mudar a política do “remendo” em vez de efectuarem uma alteração de fundo; quanto aos arranjos na estrada das Lavegadas espera que os mesmos venham a ser efectuados logo que o tempo fique melhor; relativamente ao problema de segurança da ribeira julga que a sua resolução envolverá custos bastante elevados mas que no entanto carece de ser estudada; quanto ao saneamento básico da Valbona julga que o ideia apresentada é boa mas que receia que possa deparar-se com algum entrave nos regulamentos municipais em vigor; quanto às ervas bastante crescidas na rua Raul Oliveira Neves afirmou que as mesmas irão ser cortadas, ou pela Câmara ou pela Junta de Freguesia; o problema que acontece na estrada número trezentos e quarenta e dois traço quatro no que se relaciona com os movimentos ocasionados com a loja de material de construção civil ali existente é preocupante já que é uma estrada nacional com bastante movimento e a situação de segurança não se compadece com a circulação constante de empilhadores e de usuais ocupações dos passeios com os respectivos materiais, provocando a ida dos peões para a via pública, qualquer que seja a sua idade; disse ir alertar a Câmara quanto à passadeira junto do supermercado; ainda quanto ao caso do Rochel afirmou: “o que lá está já nem são fossas nem são nada”, dizendo ter tido a informação que o problema será debelado ainda este ano, pela Câmara Municipal de Arganil. -----

-----Findas todas as intervenções integradas neste ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa passou ao tratamento do ponto três da ordem de trabalhos: “Apresentação, discussão e aprovação da Conta de Gerência do ano de 2009, do Órgão Executivo da Freguesia”, documento anexo à presente acta e que assim se dá como reproduzido. -----

----- O membro Leonel da Conceição Costa, após inscrição para usar da palavra, afirmou que em relação à receita e ao saldo de cada ano, que ronda os dez mil euros, considera diminuto o valor de cem euros de juro. Corrigidos os dados para zero então acha muito pouco, Questionou sobre a possibilidade de rendibilização de tais valores. Quanto à verba “pessoal” (01.01.06.), oito mil novecentos e dez euros gostaria de saber de que se trata, bem como na rubrica 01.12.13.02 – “pessoal” com quatro mil e duzentos euros, na rubrica material de escritório (02.01.08), com mil cento e catorze euros e trinta e nove cêntimos. Em resumo, achando os valores algo exagerados queria ser informado sobre as respectivas justificações. Questionou ainda se os “arruamentos do Maladão” obtiveram algum orçamento. O Presidente da Junta de Freguesia de Arganil explicou que quanto à primeira questão colocada se tratava do vencimento e encargos da funcionária administrativa que labora na sede da Junta. Quanto à rubrica “01.02.13.02” se tratam de verbas para custear estágios profissionais e planos ocupacionais, vulgo “POC’s”. Quanto ao material de escritório justificou a necessidade da verba dado o material a utilizar nos mais recentes equipamentos electrónicos e informáticos ser bastante elevado, como, por exemplo, uma caixa de ”toner” para a impressora, que é caríssima, arranjos e manutenções

em equipamentos como a fotocopiadora, que também acarretam elevadas despesas. Finalmente informou ter havido um orçamento para os arruamentos do Maladão de exactamente quinze mil euros. -----

-----Pelo Presidente da Mesa questionada a assembleia se alguém necessitava de algum esclarecimento ou se de algum modo queria intervir, e nada a mesma tendo manifestado foi o ponto número três colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção do membro Abel Ventura Fernandes, com a seguinte declaração de voto: “Não participei nas contas e não fiz parte do Executivo, por isso não tenho que aprovar ou desaprovar mas sim abster-me.” -----

----- Tendo o Presidente da Mesa da Assembleia passado à discussão do ponto quatro da ordem de trabalhos: “Discussão e aprovação do Regulamento de Taxas e Licenças e respectiva tabela”, documento anexo à presente acta e que assim se dá como reproduzido, o membro Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes questionou se não teria havido engano no valor do registo de canídeos e gatídeos, no anexo II da tabela, já que o valor de cento e sessenta euros lhe parecia exagerado e até desproporcionado e que decerto deveria ser lapso, sendo provavelmente o valor correcto o de um euro e sessenta cêntimos. O Presidente da Junta de Freguesia confirmou que o valor do registo era de um euro e sessenta cêntimos, tendo havido lapso de “dactilografia”. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Arganil abriu as inscrições para os membros que se quisessem pronunciar sobre o tema, não havendo inscrições. -----

-----O Presidente do Executivo, com a devida autorização fez referência ao novo logótipo da Junta, explicando o sentido de cada um dos seus componentes. -----

-----Colocado o Regulamento de Taxas e Licenças e respectiva tabela, da Freguesia de Arganil, à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

-----Tendo o condutor dos trabalhos passado ao ponto número cinco da respectiva ordem: “Proposta e aprovação de alterações na Toponímia da Freguesia”, tem a mesma o seguinte teor:”



FREGUESIA DE ARGANIL

Município de Arganil

PROPOSTA

Em sua sessão de 26 de Janeiro de 2010 e no uso das suas competências, o Executivo deliberou propor à Câmara Municipal de Arganil e por conseguinte submeter à apreciação da Digníssima Assembleia de Freguesia, várias alterações à toponímia de ruas da Freguesia, nomeadamente na vila de Arganil, conforme extracto da Acta da citada sessão, que abaixo se reproduz:

-----*Dando seguimento à ordem de trabalhos, foi deliberado propor ao Município de Arganil as seguintes alterações na toponímia:* -----

-----*Alterar o nome da actual Rua Eng. Amândio Galvão para **Rua Ramiro Castanheira Jorge**; a travessa denominada “da Barroca”, ligação entre a Rua de Olivença e a Rua António Galvão (EN 342) para **Rua Eng. Amândio Galvão**; o troço da EN 342 entre a rotunda da Maia até ao limite da Freguesia, inicialmente proposta como Avenida Ramiro Castanheira Jorge passar a **Avenida Eng. Rui Silva Sanches**. Na zona da Gândara/Sobreiral à artéria entre a Rua Torres de Cotillas e a rotunda da Rua do Rádio Clube de Arganil passar a chamar-se **Rua Maria de Lurdes Mendes Ventura (Marilú)**; a Travessa que sai da Rua Padre Adelino Dias Nogueira em direcção a S. Pedro, junto da casa do Sr. Pedro Alexandre Pinto Alves, Tesoureiro deste executivo, **denominá-la como Rua das Lameiras**.*

Arganil, 20 de Abril de 2010

O Presidente da Junta,

João António Travassos Nunes”

O presidente da Junta de Freguesia esclareceu que o assunto estava a ser tratado em articulação com a Câmara Municipal e explicou sucintamente o teor da proposta. -----
----- O membro Leonel da Conceição Costa solicitou esclarecimentos no sentido de que, sendo intenção da Comissão de Melhoramentos do Maladão também tratar e propor designações para os arruamentos da localidade, qual a primeira entidade que deveria ser contactada, tendo o presidente do executivo informado que essa entidade deveria ser a Freguesia de Arganil. O mesmo membro informou que, depois de todos os esclarecimentos que lhe foram prestados concorda com a proposta em geral e que, em especial, que o senhor Ramiro é merecedor da atribuição do seu nome a uma rua da vila. -----
-----O membro Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira disse concordar com todas as propostas mencionadas no documento apesar de a designação que acha menos feliz é a da rua das Lameiras. Pediu empenho na colocação de placas e números de polícia. -----
-----Esclarecido sobre os pontos que achou principais o membro Abel Ventura Fernandes agradeceu a quem se tinha lembrado de sua mãe parta o nome de uma rua, reconhecendo que era efectivamente uma mulher do povo. Por ela, sentiu-se reconhecido. -
-----Presidente da Mesa da Assembleia Carlos Alberto Ventura Fernandes fez suas as palavras de seu irmão, senhor Abel. Achou que mais nada devia dizer pois todas as palavras teriam de ser elogiosas e não queria sentir que ninguém julgasse que estaria a exagerar precisamente por ser seu filho. -----
-----Colocada a proposta a votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----
-----Findos os trabalhos de acordo com o plano constante da convocatória aprovada no início da reunião, o Presidente da Mesa da Assembleia Carlos Alberto Ventura Fernandes questionou os presentes sobre se alguma coisa tinha ficado esquecida ou por dizer. No silêncio destes, disse estar satisfeito como mais uma vez a reunião tinha decorrido, de forma civilizada e democrática, o que aliás não era de admirar dadas as características dos seus protagonistas. -----
----- Desejando a todos bom fim-de-semana e não havendo mais assuntos a tratar foi, quando eram cerca de pelas zero horas e dez minutos, dada por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, Carlos Alberto Ventura Fernandes, por mim, Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia de Arganil, que a secretariei, e pelos restantes membros presentes. -----
